

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL - SAMU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRAINING OF PRE -HOSPITAL MOBILE SERVICE PROFESSIONALS - SAMU: EXPERIENCE REPORT

Ana Karina Barbosa Vasconcelos¹

Marcos Antônio Alves da Silva²

Plutarco Inácio Parente³

Livia Karla Sales Dias⁴

RESUMO:

No ano de 2010, o Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Urgência e Emergência - CGUE, realizou em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC, um projeto de Capacitação dos Profissionais de Atendimento Pré Hospitalar Móvel - Rede SAMU 192 e Pré Hospitalar Fixo. Dentro dessa perspectiva de ensino-aprendizagem desenvolveu-se esse projeto dentro do SAMU, de capacitação, buscando a aprendizagem significativa que ocorre quando o conhecimento novo encontra pontos de ancoragem na estrutura de conhecimentos e valores já existentes no indivíduo, possibilitando a atribuição de significado a novas informações e experiências que serão integradas, gerando uma nova estrutura. O Objetivo Geral foi capacitar profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências - Rede SAMU 192 do município de Sobral, visando implementar mais uma vertente da Política Nacional de Atenção às Urgências, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. O artigo é um Relato de Experiência das vivências com o processo de capacitação dos profissionais do SAMU, onde tais encontros ocorreram na Faculdade de Medicina e na sede do SAMU. Foram capacitados 32 profissionais em Suporte Básico de Vida. Percebemos a importância primordial da educação em serviço, o avanço na qualidade da assistência aos pacientes, bem como uma melhoria na condução dos processos, no cuidado com os equipamentos, nas relações de trabalho

SUMMARY:

In 2010, the Ministry of Health, through the General Coordination of Urgency and Emergency - CGUE, held in partnership with the Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC, a Training project of Pre Hospital Care Mobile Professionals - SAMU 192 and Pre Network Fixed hospital. Within this teaching-learning perspective developed this project within the SAMU, training, seeking meaningful learning that occurs when new knowledge is anchor

¹ Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Advogada pela FLF, Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará, Coordenadora de Macro área da Atenção Primária de Sobral, Preceptora do PET Redes de Atenção 2013/2015;

² Advogado pela Faculdade Luciano Feijão, Advogado, professor colaborador das Faculdades INTA;

³ Médico Cirurgião Pediátrico pela Universidade Federal de Pernambuco, mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

⁴ Enfermeira, ex-funcionária do SAMU Sobral,

^{5,6} Acadêmicos de enfermagem e monitores do PET Redes de Atenção de Urgência e Emergência;

points in the structure of knowledge existing at the individual values, allowing the assignment of meaning to new information and experiences that will be integrated, creating a new structure. The General objective was to train professionals of the Mobile Emergency Service - SAMU 192 of the city of Sobral Network, in order to implement another part of the National Emergency Attention to Policy in accordance with the guidelines of the National Health System. The article is a Reporting Experience of experiences with the training process for SAMU crews in the years 2010 to 2012, which occurred at the Faculty of Medicine and the SAMU headquarters. 32 professionals were trained in Basic Life Support. We realize the paramount importance of service in education, advancing the quality of care for patients, as well as an improvement in the conduct of proceedings in the care of the equipment, in labor relations.

DESCRITORES: Pré-hospitalar, capacitação, experiência

KEY WORDS: Pre-hospital training, experience

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção às Urgências foi criada através da Portaria 1.263 GM de 23 de setembro de 2003 e o SAMU no Brasil foi implantado pela portaria 1.264 GM, também de setembro de 2003, tendo como diretrizes a Universalidade, a Integralidade, a Descentralização e a Participação Social, ao lado da humanização, a que todo cidadão tem direito, devendo fluir em todos os níveis do SUS, organizando a assistência desde as Unidades Básicas (UBS), Equipes de Saúde da Família (ESF) até os cuidados pós-hospitalares na convalescença, recuperação e reabilitação. Esta Política define quatro componentes básicos da assistência às urgências: pré-hospitalar fixo, pré-hospitalar móvel, hospitalar e pós-hospitalar.

Dentre estes componentes, foi determinado como Política prioritária à implantação do SAMU, sendo fortemente apoiada, relacionada com a constatação de que o atendimento inicial adequado e precoce é essencial para a redução da mortalidade por causas externas, reduzindo através deste Serviço, os óbitos evitáveis¹.

Assim, o SAMU foi desenhado para se realizar um atendimento precocemente à vítima, após ter ocorrido um agravo a sua saúde (de natureza traumática ou não traumática ou ainda psiquiátrica) que possa levar a sofrimento, seqüelas ou mesmo à morte, sendo necessário, portanto, prestar-lhe atendimento e/ou transporte adequado, a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde.

No ano de 2005, foi implantado o SAMU de Sobral, com sede própria, que desde então vem desenvolvendo ações de Urgências e Emergências junto à comunidade sobralense. Tem um total de 75 funcionários, que trabalham em regime de escalas em tempo integral, tem um total de 03 ambulâncias para cobrir toda a sede de Sobral, sendo 01 de suporte avançado e 02 de suporte básico, bem como 01 motolância. Os recursos para manter o SAMU são oriundos de 03 esferas do governo.

O SAMU também conta com um Núcleo de Educação permanente (NEP SAMU) que participa ativamente da capacitação de seus profissionais, com um curso de Suporte Básico de Vida (SBV), parceria do Ministério da Saúde com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), onde são capacitados semanalmente todos os Técnicos de Enfermagem e os Condutores Socorristas do SAMU.

Neste contexto que no ano de 2010, o Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Urgência e Emergência - CGUE, realizou em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC, um projeto de Capacitação dos Profissionais de Atendimento Pré Hospitalar Móvel - Rede SAMU 192 e Pré Hospitalar Fixo. O Projeto integrou um conjunto de projetos filantrópicos que o HAOC desenvolveu dentro do programa “Hospital de Excelência a Serviço do SUS”, conforme o estabelecido pela Medida Provisória nº 446 de 07 de novembro de 2008.

Tal projeto foi desenvolvido no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, um projeto de capacitação permanente com os profissionais do SAMU Sobral.

Dentro dessa perspectiva de ensino-aprendizagem desenvolveu-se esse projeto dentro do SAMU, de capacitação, buscando a aprendizagem significativa que ocorre quando o conhecimento novo encontra pontos de ancoragem na estrutura de conhecimentos e valores já existentes no indivíduo, possibilitando a atribuição de significado a novas informações e experiências que serão integradas, gerando uma nova estrutura. O conhecimento é (re)criado, não simplesmente adquirido e a procura pelo sentido é o que move o processo de aprendizado².

A aprendizagem de adultos considera que os adultos querem saber por que devem aprender determinadas coisas; que aprendem quando têm necessidade; que aprendem melhor se orientados para uma tarefa ou situação de vida; que têm necessidade de se auto-dirigir; e que possuem grande volume de experiência e instrumentos relevantes que devem ser considerados como base para a nova aprendizagem. O sentido e o significado atribuídos à aprendizagem pelas pessoas envolvidas são relevantes neste processo, assim como a valorização da experiência anterior e da autonomia³.

Esse artigo é fruto de uma experiência vivida no SAMU, período em que coordenei este serviço, bem como fui tutora deste curso. Assim, o Objetivo Geral foi capacitar profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências - Rede SAMU 192 do município de Sobral, visando implementar mais uma vertente da Política Nacional de Atenção às Urgências, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

O presente artigo é um relato de experiência do curso de capacitação em Suporte Básico de Vida para profissionais do SAMU Sobral. O Projeto de Capacitação foi organizado para ser desenvolvido no contexto de Metodologias Ativas. Isto quer dizer que o processo de ensino-aprendizagem orienta-se por pressupostos construtivistas, da aprendizagem significativa e da aprendizagem de adultos. No modelo construtivista a aprendizagem se dá no contexto das relações interpessoais, através de um processo individual de construção/reconstrução dos conhecimentos, experiências, competências, e da percepção de si mesmo e do mundo. A aprendizagem é vista como um processo interativo entre aquele que aprende e a nova informação.

Neste processo, a pessoa se transforma e produz transformações, tornando-se evidente a relevância da dimensão pedagógica do trabalho do formador. A arquitetura metodológica deste Projeto compreende as seguintes modalidades: encontro presencial e ensino a distância (EAD), caracterizando a Bi-modalidade do processo de capacitação⁴. ???

Os “encontros presenciais”, mediados por Tutores, compreendem atividades teóricas e treinamentos práticos. Para as “atividades teóricas” foram planejadas aulas gravadas, discussão de casos, atividades de grupo, objetivando a aprendizagem e/ou aprofundamento de conteúdos necessários para a realização de práticas. Em se tratando do “treinamento prático”, foram projetados exercícios de simulações que possam contribuir para a aprendizagem e/ou aprimoramento de habilidades e atitudes na realização de procedimentos. Para tanto, foram disponibilizados KITS móveis de treinamento, em regime de comodato, para atender à demanda das unidades que não possuem equipamentos ou não têm possibilidade de parceria com outra instituição.

Esses encontros presenciais foram realizados em princípio no primeiro ano na Faculdade de Medicina de Sobral, uma parceria do SAMU com esta instituição, no ano seguinte, as aulas aconteceram na própria sede do SAMU sempre acompanhados à distância por Analistas de Ensino do HAOC. O EAD utilizou uma plataforma interativa (www.capacitacao-samuhaoc.com.br) estruturada com diferentes ferramentas, que contribuirão para o alcance dos objetivos educacionais previstos e os resultados esperados

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) potencializou o acesso ao material didático produzido e disponibilizado para o desenvolvimento dos diferentes Módulos além de favorecer a comunicação entre os participantes do Projeto, independentemente de tempo e lugar (aprendizagem auto-dirigida).

Figura 1: Plataforma de ensino à distância

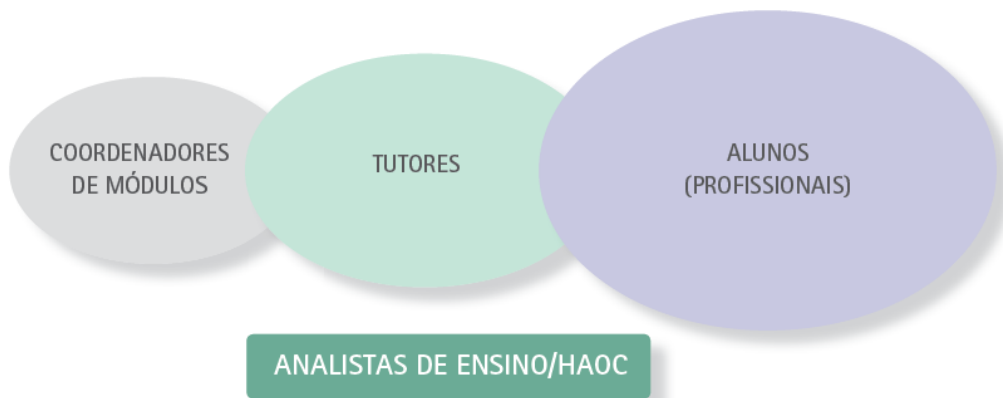
*Figura 1:
Apresentação da Plataforma de ensino à
distância (EAD), página inicial.*



Os Planos de Ensino-Aprendizagem e os Planos de Aula foram elaborados pelos Coordenadores de cada Módulo com o apoio técnico-pedagógico da Coordenação do Projeto, da Consultoria do Ministério da Saúde e da Consultoria Educacional do Projeto.

Os principais atores pedagógicos que integram a dinâmica metodológica da capacitação estão representados na Figura 2:

Figura 2: Representação esquemática da construção e desenvolvimento do programa de Capacitação.



O Projeto de Capacitação Nacional era composto por 2 programas: Regulação Médica e Suporte Básico de Vida, mas a cidade de Sobral foi contemplada apenas pelo segundo. O projeto era dividido em módulos, cujos critérios de determinação dos Conteúdos foram:

- Portaria GM nº 2048 de 5 de novembro de 2002;
- Profissionais envolvidos;
- Legislação profissional
- Padrão de morbimortalidade
- Especificidades regionais.

Figura 3: Representação dos Programas do Projeto de Capacitação

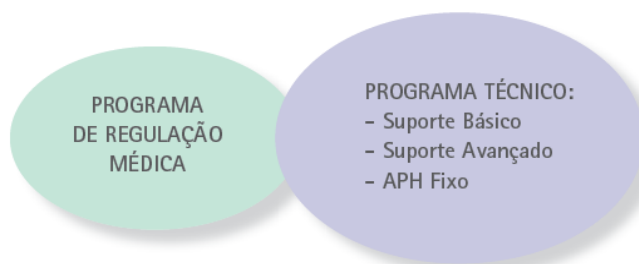


Figura 3: Representação dos Programas do Projeto de Capacitação.

A capacitação era composta por 16 módulos, onde do 1 a 4 foram considerados prioritários pelo Ministério da Saúde. Os conteúdos dos módulos 1 (Introdutório) e 2 (Biossegurança e Segurança de vida) formam a base de conhecimentos necessária à abordagem dos conteúdos técnicos. Os módulos 3 (Emergências Pediátricas e Neonatológicas) e 4 (Emergências Obstétricas) foram priorizados com o objetivo de atender aos compromissos do “Pacto para a Redução da Mortalidade Infantil no Nordeste e na Amazônia Legal”, assinado entre os governadores dos estados envolvidos e o Governo Federal.

Figura 4: Apresentação dos módulos trabalhados durante o curso

1 Módulo Introdutório	2 Biossegurança e Segurança de Cena	3 Emergências Pediátricas e Neonatológicas	4 Emergências Obstétricas
5 Múltiplas Vítimas	6 Técnicas Básicas de Salvamento e Resgate	7 Emergências Clínicas Neurológicas	8 Equidade em Saúde: População em Situação de Rua
9 Gestão	10 Transporte Aeromédico, Aquático e Terrestre	11 Emergências Metabólicas, Respiratórias e Toxicológicas	12 Emergências Clínicas Cardiológicas
13 Emergências Psiquiátricas	14 Trauma e Emergência Cirúrgica 1	15 Trauma e Emergência Cirúrgica 2	16 Trauma e Emergência Cirúrgica 3

O curso teve duração de 24 meses, onde foram capacitados cerca de 32 funcionários do SAMU, sendo 16 Técnicos de Enfermagem e 16 Condutores Socorristas. Aconteciam os momentos teórico-práticos toda segunda-feira e terça-feira, nos horários de 17:30 as 19:30, divididas em 2 turmas, tendo um momento de vídeo-aula e depois desenvolvimento de atividades em salas, em alguns módulos, houve momentos práticos.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

O projeto de capacitação e aperfeiçoamento dos Profissionais de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel – Rede SAMU 192 – foi organizado para ser desenvolvido no contexto de Metodologias Ativas. Isto quer dizer que o processo de ensino-aprendizagem orienta-se por pressupostos construtivistas, da aprendizagem significativa e da aprendizagem de adultos.

É muito comum a idéia de que para ensinar bem basta dominar um campo do conhecimento. No entanto, embora o domínio do conteúdo e das práticas seja fator imprescindível, a experiência nos mostra que há excelentes profissionais que não são necessariamente bons educadores, indicando que entender como se aprende e conseqüentemente saber como ensinar são atributos igualmente importantes.

No modelo construtivista assume-se que a aprendizagem se dá no contexto das relações interpessoais através de um processo individual de construção/reconstrução dos conhecimentos, experiências, competências, e da percepção de si mesmo e do mundo. A aprendizagem é vista como um processo interativo entre aquele que aprende e a nova informação. Neste processo, a pessoa se transforma e produz transformações⁴.

A aprendizagem significativa ocorre quando o conhecimento novo encontra pontos de ancoragem na estrutura de conhecimentos e valores já existentes no indivíduo, possibilitando a atribuição de significado a novas informações e experiências que serão integradas, gerando uma nova estrutura. O conhecimento é (re) criado, não simplesmente adquirido, e a procura pelo sentido é o que move o processo de aprendizado. Por outro lado,

quando o novo conhecimento não se liga a nada que o indivíduo já sabe, não tem nenhum significado para ele, ocorre uma aprendizagem mecânica de baixa retenção e rápido esquecimento².

A aprendizagem de adultos considera que os adultos querem saber por que devem aprender determinadas coisas; que aprendem quando têm necessidade; que aprendem melhor se orientados para uma tarefa ou situação de vida; que têm necessidade de se auto-dirigir; e que possuem grande volume de experiência e instrumentos relevantes que devem ser considerados como base para a nova aprendizagem. O sentido e o significado atribuídos à aprendizagem pelas pessoas envolvidas são relevantes neste processo, assim como a valorização da experiência anterior e da autonomia³.

Assim sendo, este Projeto teve como um pressuposto que a formação pode ser arquitetado pela experiência pessoal e profissional do participante, pelos conhecimentos teóricos estudados, e pelos ambientes de aprendizagem construídos colaborativamente. Portanto, as estratégias educacionais a serem desenvolvidas nos diferentes momentos do Projeto compreendem de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, avaliação formativa e somativa, e educação a distância (EAD).

CONTEXTO

O Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Urgência e Emergência - CGUE, realiza, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HOAC, o presente projeto de treinamento e capacitação de profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, Rede SAMU 192, e dos profissionais das Unidades Fixas de Atendimento às Urgências Pré-Hospitalares em todos os Estados da federação e no Distrito Federal, com objetivo de implementar mais uma vertente da Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria 1.863 GM/MS), em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde -SUS e da legislação vigente (Portaria 2.048 GM/MS).¹

O Projeto de Capacitação dos Profissionais de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel – Rede SAMU 192 e Pré-Hospitalar Fixo integra um conjunto de projetos filantrópicos que o HAOC desenvolve, desde 2008, como hospital de Excelência a serviço do SUS, conforme o estabelecido pela Medida Provisória no. 446 de 07 de novembro de 2008.

O Projeto parte do reconhecimento que instituições formadoras de profissionais da saúde não tem garantido o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao enfrentamento das urgências e emergências. Somente através de uma assistência qualificada e resolutiva é possível oferecer à população o acesso universal, integral e equânime aos serviços de saúde preconizados pela Constituição Federal (1988). Nesta direção, há o reconhecimento da necessidade de desencadear e potencializar um processo de capacitação de profissionais de atenção às urgências e emergências com abrangência em todo território nacional.

CONCLUSÃO

Durante esses 2 anos, os resultados atingidos foram a qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais da saúde para atendimentos de urgência, tivemos:

- a) Capacitação de profissionais da área da saúde, de nível médio e superior, para atendimento pré-hospitalar e hospitalar de emergências;
- b) Implementação de Educação a Distância à Rede de Atendimento SAMU;

c) Contribuição para a saúde pública brasileira, com melhora do atendimento à população em situações de emergência, e conseqüente sobrevida e recuperação dos pacientes.

Percebemos a importância primordial da educação em serviço, o avanço na qualidade da assistência aos pacientes, bem como uma melhoria na condução dos processos, no cuidado com os equipamentos, nas relações de trabalho.

REFERENCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2048 de 5 de novembro de 2002. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-2048.htm>
2. Ausubel DP. Educational Psychology; a cognitive view. NY: Holt, Reinhard and Winston; 1968;
3. Knowels M, et al. The Adult Learner – The Definitive Classic in Adult Education and Humam Resource Development. 5th ed., Woburn, MA:Butterworth-Heinemann; 1998.
4. Vygotsky L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes; 1988.